

reputados intérpretes y maestros en Bélgica, Alemania e Inglaterra tras finalizar sus estudios en España. Está especializado en la interpretación de Bach siendo invitado a cantar frecuentemente este repertorio. Ha cantado con la mayoría de los ensembles dedicados a la música antigua en más de 20 países y ha realizado hasta el momento 49 grabaciones con este repertorio para Sony, Verso, Rtve, Bongiovanni, Enchiriadis, Alia Vox, Harmonia Mundi, Ricercar, etc. Ha aparecido con la Orquesta Nacional de España, Rtve, Región de Murcia, Cappella Mediterránea, Camerata del Prado, Real Cámara, La Tempestad, Capilla Real de Madrid, La Folía, Principado de Asturias, Tenerife, Real Filarmonía Galicia, Poznan, Sinfónica de Madrid, Orquesta del RCSMM, Málaga, etc en repertorio de concierto como Novena Sinfonía de Beethoven, Mesías de Handel, Creación y Misa Nelson de Haydn, Saul de Handel, Requiem y Misa de Coronación de Mozart, Petite Messe de Rossini, Pasión de San Juan y Magnificat de Bach, Carmina Burana de Orff, Requiem de Donizetti, etc. En el campo del recital ha cantado los ciclos más importantes del repertorio alemán y de música española de concierto junto a Héctor Guerrero. Destaca su interpretación de los ciclos de Lieder de Schubert, así como sus monográficos sobre el compositor Ángel Barja. Actualmente se encuentra cursando estudios de doctorado en la Universidad Rey Juan Carlos de Madrid.

### **Mariana Calado: “A crítica musical da imprensa diária portuguesa na recepção da integral das sonatas de Beethoven por Viana da Mota em 1927”**

Em 1927, celebrou-se em Portugal, à semelhança de outros países europeus, o primeiro centenário da morte de Ludwig van Beethoven. Entre Fevereiro e Março desse ano, vários concertos decorridos em Lisboa assinalaram a data e relembravam a obra de um compositor bem conhecido do público melómano. Um dos momentos centrais das celebrações foi a execução da integral das sonatas para piano por José Viana da Mota, em sete concertos no Conservatório Nacional. O acontecimento movimentou o interesse dos jornais, que publicavam anúncios à realização dos concertos e, posteriormente, críticas aos mesmos. Estas repetem que os concertos foram um sucesso, acentuando o “brilhantismo”, a “técnica maravilhosa”, o virtuosismo do intérprete e equiparando-o ao compositor. Nesta comunicação proponho analisar as críticas de música (seguindo os modelos de análise de Guertin, 2013, e Alessandri et al., 2016) publicadas em jornais diários – *Diário de Notícias*, *Diário de Lisboa*, *O Século*, *Jornal do Comércio e das Colónias*, *A Batalha* e *Novidades*, observando como os comentários às obras e compositor e ao intérprete reafirmam o estatuto que Viana da Mota detinha de pianista internacional e virtuoso.

#### *Nota biográfica*

Mariana Calado encontra-se a realizar o Doutoramento em Ciências Musicais Históricas focando o projecto de investigação no estudo de aspectos dos discursos e das sociabilidades que caracterizam a crítica musical da imprensa periódica de Lisboa entre os finais da I República e o estabelecimento do Estado Novo (1919-1945). Terminou o Mestrado em Musicologia na FCSH/NOVA em 2011 com a apresentação da dissertação *Francine Benoît e a cultura musical em Portugal: estudo das críticas e crónicas publicadas entre 1920's e 1950*. É membro do SociMus – Grupo de Estudos Avançados em Sociologia da Música, NEGEM – Núcleo de Estudos em Género e Música e do NEMI – Núcleo de Estudos em Música na Imprensa, do CESEM. É bolsreira da FCT.